

# **Pesquisa Sobre as Expectativas dos Empresários do Comércio de Teresina**

## **Apresentação**

O Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento do Piauí (IFPD-PI), por meio de seu responsável técnico Gabriel Souza, Analista Econômico da Fecomércio Piauí, realiza a Pesquisa de Expectativas dos Empresários do Comércio de Teresina com o objetivo de medir a confiança e as perspectivas dos comerciantes da capital.

Esta pesquisa é conduzida de forma bimestral, coletando dados diretamente dos empresários de diversos segmentos comerciais, incluindo atacado, varejo tradicional e varejo especializado (autopeças, farmácias e carnes). A metodologia utilizada abrange tanto dados qualitativos quanto quantitativos, proporcionando uma visão abrangente e precisa sobre o setor.

Com a participação de 150 empresas de pequeno, médio e grande porte, distribuídas por diferentes zonas geográficas de Teresina, a pesquisa busca captar as percepções dos comerciantes sobre o desempenho atual dos negócios, as expectativas para os próximos três meses e a confiança na economia local, estadual e nacional.

## **Objetivo do Estudo**

O principal objetivo da pesquisa é identificar como os empresários do comércio de Teresina avaliam a situação econômica atual e suas perspectivas futuras. Através da coleta de dados estruturada, busca-se compreender o nível de confiança dos comerciantes e como eles se posicionam em relação às condições econômicas, ao mercado de trabalho e às intenções de investimento.

Além disso, a pesquisa visa oferecer informações estratégicas para a Fecomércio Piauí, contribuindo para a formulação de políticas e ações que promovam o desenvolvimento econômico regional. Através dos dados coletados, será possível traçar um panorama detalhado sobre os desafios enfrentados pelo comércio local e propor soluções práticas que fortaleçam o setor.

## **Importância para o Comércio de Teresina e a Economia Local**

O comércio desempenha um papel fundamental na economia de Teresina, sendo responsável por gerar empregos, movimentar a economia e atender às demandas de consumo da população. Monitorar as expectativas dos empresários permite entender como o setor está reagindo às mudanças econômicas e como os comerciantes planejam enfrentar os desafios futuros.

Em um contexto de incertezas econômicas, como oscilações na taxa de juros e mudanças nas políticas públicas, conhecer o nível de confiança e as expectativas dos empresários torna-se essencial para planejar estratégias que impulsionem o crescimento econômico local.

Os resultados obtidos também servirão como base para debates no Conselho da Fecomércio Piauí, fortalecendo o vínculo entre os empresários e a entidade, além de subsidiar ações conjuntas que promovam o fortalecimento do comércio em Teresina e na economia do estado como um todo.

### **Metodologia**

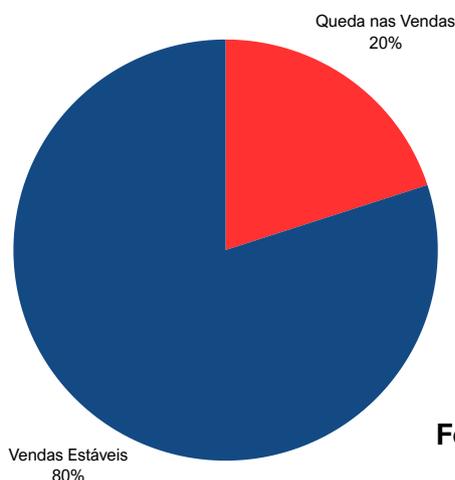
Os resultados obtidos também servirão como base para debates no Conselho da Fecomércio Piauí, fortalecendo o vínculo entre os empresários e a entidade, além de subsidiar ações conjuntas que promovam o fortalecimento do comércio em Teresina e na economia do estado como um todo.

A Fecomércio Piauí divulga os resultados da mais recente Pesquisa de Expectativa do Empresário do Comércio, realizada com 150 empresas localizadas nos centros comerciais de Teresina. O levantamento, que abrangeu os segmentos de atacado, varejo tradicional e varejo especializado (como autopeças, farmácias e açougues), tem como objetivo capturar o sentimento do empresariado local quanto à situação atual, expectativas futuras e confiança econômica.

### Seção A - Situação Atual: Estabilidade nas Vendas, Estoques Enxutos

Na comparação com o bimestre anterior:

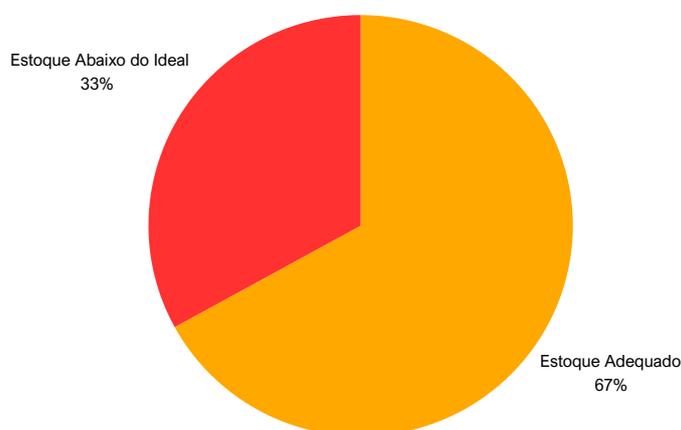
- 30 empresas (20%) relataram queda nas vendas,
- 120 empresas (80%) afirmaram que as vendas se mantiveram estáveis,
- Nenhuma empresa relatou aumento.



Fonte: IFPD Piauí

Sobre os níveis de estoque:

- 100 empresas (67%) indicaram que o estoque está adequado,
- 50 empresas (33%) afirmaram que está abaixo do ideal.



Fonte: IFPD Piauí

- Todas as 150 empresas mantiveram o número de colaboradores, sem demissões ou contratações.

Setores:

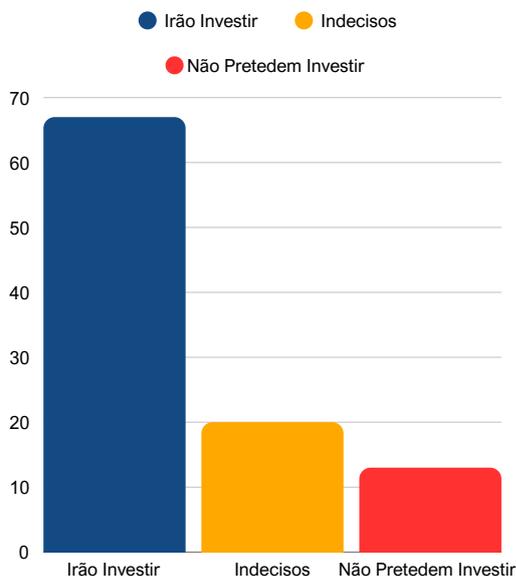
- Atacado apresentou maior estabilidade no estoque.
- Varejo tradicional teve maior incidência de empresas com estoque abaixo do ideal.
- Varejo especializado mostrou leve concentração entre os que relataram uma estabilidade nas vendas, especialmente em autopeças e açougues.

A situação atual é neutra, com estabilidade generalizada nas vendas e no emprego, mas ainda sem sinais claros de recuperação no curto prazo.

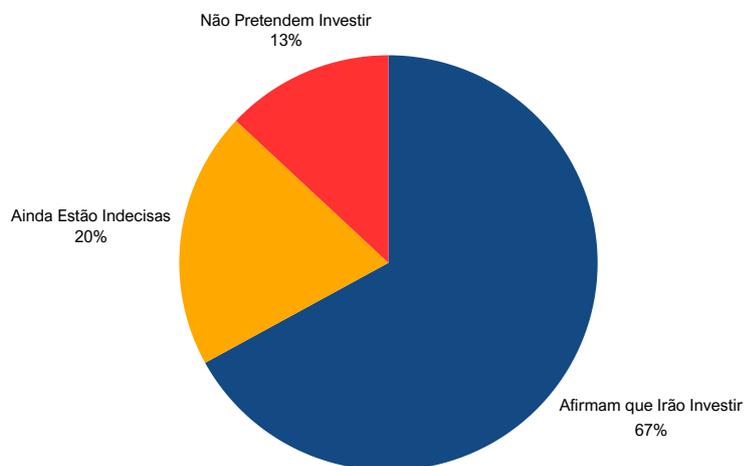
### Seção B – Expectativas para os Próximos 3 Meses: Expectativa Boa

Em relação às perspectivas:

- 150 empresas (100%) relataram expectativa positiva para as vendas nos próximos três meses.
- Quanto a investimentos,
  - 100 empresas (67%) afirmaram que irão investir,
  - 30 empresas (20%) ainda estão indecisas,
  - 20 empresas (13%) não pretendem investir.

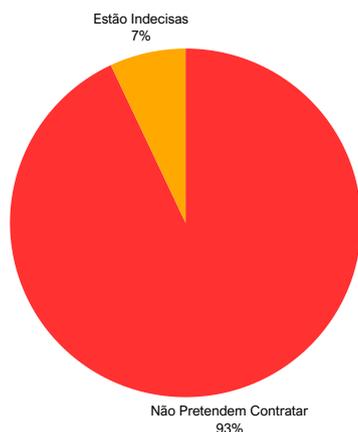


Fonte: IFPD Piauí



Fonte: IFPD Piauí

- Quanto a contratações,
- 140 empresas (93%) não pretendem contratar,
- 10 empresas (7%) ainda estão indecisas.



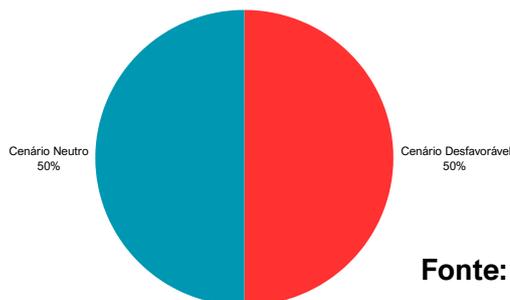
Fonte: IFPD Piauí

- Setores:
- Atacado se mostrou mais otimista em relação a investimentos.
- Varejo tradicional mantém expectativa de vendas positivas, porém com menos intenção de contratar.
- Varejo especializado, principalmente farmácias e açougues, lideram a intenção de investir.

As expectativas são boas para o curto prazo, com otimismo nas vendas e disposição para investimentos, apesar da cautela em ampliar o número de funcionários.

### Seção C – Confiança na Economia: Expectativa Neutra com Sinal de Alerta

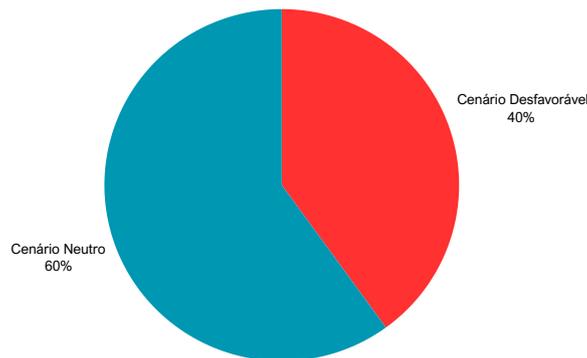
- Quanto ao cenário econômico local (Teresina):
- 75 empresas (50%) consideram o cenário desfavorável,
- 75 empresas (50%) apontam neutralidade.



Fonte: IFPD Piauí

Quanto ao cenário nacional:

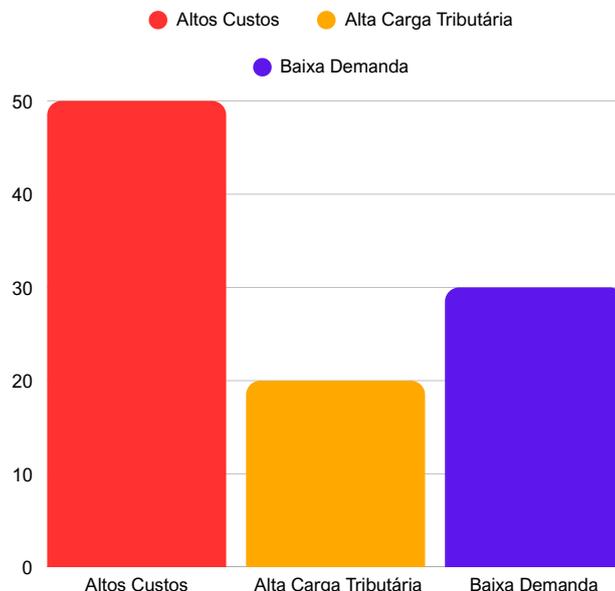
- 60 empresas (40%) avaliam como desfavorável,
- 90 empresas (60%) veem o cenário como neutro.



Fonte: IFPD Piauí

Principais desafios apontados:

- 75 empresários (50%) citam altos custos operacionais,
- 30 empresários (20%) mencionam alta carga tributária,
- 45 empresários (30%) enfrentam baixa demanda.



Fonte: IFPD Piauí

Setores:

- Atacado é o mais impactado pelos custos elevados.
- Varejo tradicional sofre com a demanda retraída.
- Varejo especializado reclama da carga tributária, especialmente farmácias.